



# A construção de sequência(s) didática(s) para o uso de gêneros discursivos midiáticos no ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira (FLE)

## The construction of didactic sequence(s) for the use of media discourse genres in the teaching and learning of French as a Foreign Language (FFL)

Juliana Roberta Cruz LEAL-BAPTISTA\*

**RESUMO:** O presente artigo propõe a construção de uma sequência didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004) para o uso dos gêneros discursivos midiáticos veiculados em plataformas digitais francófonas de informação no ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira (FLE). Especificamente, tal proposta se volta para a elaboração de uma sequência didática por meio da qual sejam realizadas atividades de leitura em FLE em ambiente digital. O objetivo deste artigo é, portanto, construir um dispositivo didático-pedagógico composto de cinco procedimentos acionais que contemple tanto as necessidades de aprendizagens linguístico-discursivas do(a)s aprendizes de FLE para os(as) quais se volta quanto as particularidades dos gêneros discursivos midiáticos notícia e reportagem em FLE veiculados no modo online (Coiro, 2011; Cho; Afflerbach, 2015). Para alcançar tal propósito, este artigo tem como base teórica a concepção bakhtiniana de linguagem e de gêneros do discurso (Bakhtin, 2016), a perspectiva sociocognitiva de leitura e a pedagogia dos multiletramentos. Em seu plano metodológico, este trabalho é uma pesquisa-ação de natureza qualificativa (Lewin, 1946; Barbier, 2007). Os resultados desta pesquisa sinalizam que a construção de uma sequência didática responsiva às intenções didático-pedagógicas investidas — e aos propósitos de ensino-aprendizagem projetados — no uso dos gêneros discursivos notícia e reportagem nas aulas de FLE se delineia como um recurso e um percurso pedagógico exequível que tende a contribuir para o encaminhamento das atividades de leitura propostas. A sequência didática apresentada neste artigo se mostra potencialmente aplicável ao ensino-aprendizagem não apenas no ensino-aprendizagem de FLE, mas também de outras línguas estrangeiras, bem como de língua materna. Paralelamente, também o uso de gêneros discursivos midiáticos se confirma como um recurso didático-pedagógico capaz de propiciar ao/à aprendiz de (F)LE oportunidades de construir e de expandir seu repertório linguístico-discursivo-social na língua estrangeira em vias de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE** Ensino de FLE. Sequências didáticas. Gêneros discursivos. Plataformas digitais.

---

\* Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Professora de francês língua estrangeira (FLE) e de português língua estrangeira (PLE) - Taubaté-SP. [julianalealbaptista@gmail.com](mailto:julianalealbaptista@gmail.com)

**ABSTRACT:** This article proposes the construction of a didactic sequence (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004) for the use of media genres disseminated on Francophone digital information platforms in the teaching and learning of French as a foreign language (FLE). Specifically, this proposal focuses on the development of a didactic sequence through which reading activities in FLE are carried out based on the media genres of news and reports broadcast on francophone continuous information websites. The objective of this article is, therefore, to construct a didactic-pedagogical device composed of five action procedures that address both the linguistic-discursive learning needs of the target FFL learners and the particularities of the media discursive genres news and reportage in FLE disseminated online (Coiro, 2011; Cho; Afflerbach, 2015). To achieve this purpose, this article is based on the Bakhtinian conception of language and discourse genres (Bakhtin, 2016), the socio-cognitive perspective of reading, and the pedagogy of multiliteracies. In its methodological plan, this work is action-research of a qualitative nature (Lewin, 1946; Barbier, 2007). The results of this research indicate that constructing a didactic sequence responsive to the invested didactic-pedagogical intentions—and the projected teaching-learning purposes—in the use of news and reportage discourse genres in FFL (French as a Foreign Language) classes emerges as a feasible pedagogical resource and path that tends to contribute to guiding reading activities in FFL teaching and learning. The didactic sequence presented in this article proves to be potentially applicable to the teaching and learning not only of French as a Foreign Language (FFL), but also of other foreign languages, as well as the mother tongue. In parallel, the use of media discourse genres is also confirmed as a didactic-pedagogical resource capable of providing the FFL learner with opportunities to build and expand their linguistic-discursive-social repertoire in the foreign language being learned.

**KEYWORDS:** Teaching FFL. Didactic sequences. Discursive genres. Digital platforms.

Artigo recebido em: 28.02.2025

Artigo aprovado em: 20.03.2026

## 1 Introdução

O presente artigo apresenta um recorte da dissertação intitulada: o uso de gêneros discursivos midiáticos no ensino de leitura de francês língua estrangeira (FLE), inscrita no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté. A pesquisa em questão, defendida no ano de 2023, se concentra no uso dos gêneros discursivos notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais francófonas de informação contínua no ensino de francês língua estrangeira (FLE) a partir da construção de uma sequência didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004). Nesta se investe a intenção de: ativar conhecimentos prévios por parte do(a)s aprendizes sobre os temas gloais —loais e globais— (Juvin; Lipovetsky, 2012) abordados nos enunciados propostos como atividade de FLE; mobilizar

possíveis competências leitoras prévias das quais os/as aprendizes, presumidamente, (já) dispõem em seu repertório de leitura(s) em língua materna e em seu conhecimento de mundo; contemplar os múltiplos modos de manifestação da linguagem na sala de aula de FLE; viabilizar oportunidades de construção e expansão de repertório linguístico-social-discursivo em FLE, bem como expandir o quadro de possibilidades de trabalho docente no ensino de línguas estrangeiras que, não raramente, se encontra limitado ao uso de materiais didáticos de editoras estrangeiras e aos meios e modos de observação e ação linguístico-pedagógico-ideológicos que neles se inscrevem (Coracini, 2021; Prieur; Volle, 2016; Rajagopalan, 2012; Riquois, 2010).

O problema que motivou a referida pesquisa relaciona-se: 1) aos modos de construção de manuais didáticos atualmente disponíveis para o ensino-aprendizagem de FLE que não raramente tendem a orientar, explícita ou implicitamente, o foco do trabalho com enunciados para uma observação unidimensional e lacunar da linguagem; 2) à ênfase no ensino dos elementos estruturais da língua estrangeira em vias de aprendizagem; 3) à desatualização dos enunciados apresentados nesses manuais; 4) à atomização da linguagem verbo-visual; 5) à anacronia, à fragmentação e à inautenticidade, parcial ou integral, dos enunciados trazidos nos livros didáticos e apresentados aos aprendizes de FLE; 6) à adoção ortodoxa e acrítica de manuais didáticos no ensino de (F)LE tanto pelo(a)s professores quanto pelo(a)s aprendizes; 7) à busca por recursos e percursos alternativos — aqueles oferecidos nos livros didáticos — potencialmente viabilizadores de materiais e caminhos didático-pedagógicos capazes de contemplar a(s) língua(s) estrangeira(s), em vias de ser(em) ensinada(s) e aprendida(s), em seus múltiplos modos de manifestação e significação discursiva. Nesse sentido, a busca por recursos e percursos outros que aqueles oferecidos pelos livros didáticos de (F)LE se deve, em grande medida, ao fato de que “[...] assimilamos as formas da língua somente nas formas dos enunciados [...]” (Bakhtin, 2017, p. 38),

contudo “[...] o que o LD<sup>1</sup> traz para ser lido são trechos de obras, completamente descontextualizados, soltos, cujo interesse é suscitar o ensino de uma categoria gramatical qualquer [...]” (Coracini, 2021, p. 170).

Desse modo, a proposta de construção de uma sequência didática que encaminhe as atividades de leitura no ensino-aprendizagem de FLE a partir do uso dos gêneros discursivos notícia e reportagem provenientes de plataformas digitais francófonas se justifica pela possibilidade de que essa combinação material-procedimental pavimente o caminho a ser percorrido pelo(a) aprendiz durante o processo de leitura e compreensão de enunciados, nos quais diferentes formas de manifestação discursiva se encontram (justa)postas e entretecidas, na língua em vias de aprendizagem. Em seu plano acional, a construção da sequência didática aqui proposta assume o papel de um dispositivo didático-pedagógico por meio do qual se delineiam caminhos possíveis de serem empreendidos durante o trabalho com gêneros discursivos (Bakhtin, 2016). Em cada um dos procedimentos que a compõe busca-se contemplar o fato de “aprender os modos sociais de fazer é também aprender os modos sociais do dizer” (Faraco, 2009, p. 131). Desse ponto de vista, a construção de uma sequência didática responsiva às necessidades linguístico-discursivas do(a)s aprendizes e sensível às particularidades dos gêneros discursivos midiáticos para os quais se volta, se projeta como um recurso didático-pedagógico, potencialmente, viabilizador de oportunidades de construção e expansão de competências e de repertórios linguístico-discursivo-sociais no ensino-aprendizagem de (F)LE. Não menos relevante se faz a hipótese de que a combinação material-procedimental proposta neste trabalho possa vir a expandir o campo de possibilidades de trabalho docente no ensino de línguas estrangeiras que, não raramente, se encontra — em maior ou menor medida — limitado ao uso de materiais didáticos de editoras

---

<sup>1</sup> Livro didático.

estrangeiras e, por conseguinte, aos meios e modos de observação e ação linguístico-pedagógico-cultural prescritivas e homogeneizantes que nele se inscrevem (Riquois, 2010; Rajagopalan, 2012; Prieur ;Volle, 2016; Coracini, 2021).

Assim é que este trabalho, que se inscreve nos domínios científicos da Linguística Aplicada e que parte da compreensão de que “o ensino de línguas, por meio de gêneros, traz uma expansão conceitual de língua-linguagem” (Monte Mór, 2024, p.33), busca propiciar aos/as aprendizes uma experiência de aprendizagem que contemple a língua —em vias de aprendizagem — na complexidade e dinamicidade de seu fluxo discursivo e de suas práticas sociais. De igual modo, este trabalho, tenciona ainda colaborar com os demais estudos dedicados à compreensão, à implementação, à ampliação e à (re)construção de dispositivos e de possibilidades de ações didático-pedagógico-docentes que se voltam para processo(s) de ensino(s)-aprendizagem(ns) de línguas estrangeiras na sociedade contemporânea.

## 2. Pressupostos teóricos

Em seu plano teórico, este artigo se fundamenta na concepção bakhtiniana de linguagem e de gêneros discursivos (Bakhtin, 2016), segundo a qual a realidade da linguagem está concentrada no fenômeno da comunicação discursiva concreta e nos enunciados que dela emergem (Bakhtin, 2016; Volóchinov, 2017). De acordo com esse enfoque, a concepção bakhtiniana de linguagem (Bakhtin, 2016) se faz particularmente relevante para esta pesquisa, à medida que propõe uma concepção de linguagem imersa no mundo social e que compreende que “a língua [...] — sua composição vocabular e sua estrutura gramatical — não chega ao nosso conhecimento a partir de dicionários e gramáticas, mas de enunciados concretos” (Bakhtin, 2016, p. 38). Ou seja, de enunciados considerados na condição histórica, social e viva do fluxo discursivo das interações humanas. Segundo enfatiza Bakhtin (2016), os gêneros discursivos se colocam como os meios pelos quais os enunciados pertencentes aos diversos e particulares campos da comunicação humana se materializam e produzem sentido. E

assim “a língua passa a integrar a vida através de enunciados concretos (que a realizam); é igualmente através dos enunciados concretos que a vida entra na língua” (Bakhtin, 2016, p.16). Sob essa ótica, a construção de uma sequência didática voltada para o uso dos gêneros discursivos jornalísticos notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais francófonas de informação no ensino de FLE, abre espaço para que enunciados vigentes na sociedade contemporânea —da qual os/as aprendizes são partícipes— sejam compreendidos como fonte de compartilhamento coletivo e contínuo de discursos socio-histórico-culturais. Ou seja, não apenas como objetos de análises e dissecações linguísticas. Para a proposta de trabalho contida neste artigo se faz incontornável o fato de que a observação do “enunciado como unidade real da comunicação discursiva permitirá compreender de modo mais correto também a natureza das unidades da língua (enquanto sistema) —as palavras e orações” (Bakhtin, 2016, p. 22).

Paralelamente, tendo em vista a via pedagógico-acional que aqui se pretende tomar, este trabalho estabelece pontos de contato com a perspectiva sociocognitiva de leitura. Isso porque nela se encontra enfatizada a ideia de que a prática da leitura demanda uma complexa articulação de conhecimentos não apenas linguísticos, mas também extralinguísticos. Nessa perspectiva teórica, o(a) leitor(a) também assume o papel ativo na compreensão e na construção de sentidos do enunciado que para ele se apresenta na medida em que o processo de leitura o(a) convoca a interagir com o(s) enunciado(s) por meio da articulação de conhecimentos e repertórios linguístico-sociais prévios. Assim é que, observando os caminhos acionais apontados pela perspectiva sociocognitiva de leitura, a sequência didática aqui proposta engloba, em seus meios e modos de ação, a mobilização orientada de uma série de estratégias de leitura. Tais estratégias (acionamento de conhecimentos prévios, formulação de hipóteses, reconhecimento de elementos constitutivos de um texto, inferências, antecipações, revisões etc.) resultam de operações cognitivas, metacognitivas, sociais, culturais, históricas, discursivas etc. (Coiro, 2003; Koch, 2005; Bégin, 2008; Marcuschi,

2008; Kleiman, 2009; Brevik, 2014; Del Olmo, 2016) postas em ação pelo(a) leitor(a) que se vê convocado(a) a aportar experiências e saberes prévios à leitura proposta.

De igual modo, na medida em que se debruça sobre a complexidade das manifestações linguístico-discursivas e dos novos meios e modos de construir sentidos na sociedade digital(izada), a pedagogia dos multiletramentos (Courtney *et al.*, 1996) oferece significativas contribuições para a construção da sequência didática proposta neste artigo. Em síntese, as considerações que nela se encontram inscritas colocam em evidência o fato de que, na sociedade atual a tecitura dos enunciados se dá de modo cada vez mais multimodal (Courtney *et al.*, 1996; Kress, 2010; Cope; Kalantzis, 2015; Rojo; Moura, 2019; Monte Mor, 2021, 2024). No que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem de língua(s) estrangeira(s)—e de língua materna— a pedagogia dos multiletramentos se coloca como particularmente relevante para a proposta que anima o presente trabalho na medida em que “[...] sugere a inclusão de textos multimodais, e particularmente aqueles típicos das novas mídias digitais, no currículo e na sala de aula” (Cope; Kalantzis, 2015, p. 3) [tradução nossa]<sup>2</sup>.

### 3 Metodologia

Metodologicamente, este artigo se edifica a partir de uma pesquisa-ação de natureza qualitativa na medida em que não busca apenas observar ou descrever a realidade ou a condição do objeto para o qual se volta sem sobre ele agir, mas que compreende — e põe em relevo— a dimensão do papel social ativo e crítico-conscientizador intrinsecamente investido nas pesquisas científicas inscritas no campo das ciências sociais (Lewin, 1946; Barbier, 2007). Com efeito, dada a sua condição intervencionista, reflexiva e conscientizadora “[...] a pesquisa-ação é uma abordagem de pesquisa pertinente para abordar as práticas de ensino/aprendizagem em línguas

---

<sup>2</sup> “[...] suggests bringing multimodal texts, and particularly those typical of the new digital media, into the curriculum and classroom” (Cope; Kalantzis, 2015, p. 3).

[...] (Montagne-Macaire, 2007, p. 3) [tradução nossa]<sup>3</sup>. Em grande medida, isso se deve ao fato de que essa metodologia científica conjuga conhecimentos teóricos e ações práticas. No plano da autonomia docente, além de investigar e (tentar) solucionar os problemas detectados — ou as demandas solicitadas — num dado contexto de ensino-aprendizagem, a pesquisa-ação “[...] desenvolve naquele que a pratica [...] uma reflexividade indispensável notadamente em didática de línguas nestes tempos de leitura normativa do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas” (Richer, 2011, p. 47) [tradução nossa]<sup>4</sup>. Pela proposta que o move, este artigo se realiza por meio da realização de um inventário de referenciais teóricos e de investigações científicas que o precedem e busca amparo na perspectiva bakhtiniana de linguagem e de gêneros do discurso (Bakhtin, 2016). Contudo não perde de vista o fato de que nos estudos que se inscrevem nessa perspectiva teórica não se encontram dispostos modos pedagógicos de ação.

Assim, os procedimentos metodológicos adotados neste trabalho se deram na seguinte ordem: 1) detecção de pontos sensíveis e da abordagem lacunar conferida à linguagem nos manuais didáticos, atualmente disponíveis, voltados para o ensino-aprendizagem de FLE; 2) realização de um inventário de referenciais teóricos que observam a perspectiva bakhtiniana de linguagem e de gêneros do discurso (Bakhtin, 2016; Volóchinov, 2017) para a construção da sequência didática proposta para o uso de gêneros discursivos midiáticos no ensino-aprendizagem de FLE; 3) verificação — ou provimento — de recursos tecnológicos necessários à viabilidade de inserção dos gêneros discursivos notícia e reportagem veiculadas em plataformas digitais francófonas em sala de aula de FLE; 4) construção de uma sequência didática responsiva às intenções investidas e às ações didático-pedagógicas solicitadas para a

---

<sup>3</sup> « [...] la recherche-action est une posture de recherche pertinente pour aborder les pratiques d’enseignement/apprentissage en langues [...] » (Montagne-Macaire, 2007, p. 3).

<sup>4</sup> « [...] développe en celui qui la pratique [...] une réflexivité indispensable notamment en didactique des langues en ce temps de lecture normative du Cadre européen commun de référence pour les langues [...] » (Richer, 2011, p. 47).



efetivação do uso dos gêneros discursivos notícia e reportagem nas aulas de FLE; 5) seleção de notícias e reportagens veiculadas em plataformas digitais francófonas que abordem temas de interesse glocal —global e local— (Juvín; Lipovetsky, 2012) pertencentes ao horizonte histórico-social do(a) aprendiz; 6) inserção dos gêneros discursivos selecionados como atividades de leitura nas aulas de FLE; 7) observação da responsividade dos/as aprendizes face ao uso dos gêneros discursivos notícia e reportagem veiculadas em plataformas digitais francófonas de informação, bem como à utilização da sequência didática apresentada como um caminho pedagógico para a realização das atividades de leitura propostas.

#### **4 Os gêneros discursivos notícia e reportagem**

Em suas considerações acerca dos gêneros discursivos, Bakhtin (2016), reconhecendo a existência de traços comuns aos gêneros do discurso pertencentes a um dado campo da comunicação humana, alerta sobre a necessidade de se ter claro o fato de que o conjunto de regularidades, especificidades e padronizações que os emoldura, em maior ou menor medida, não deve ser compreendido nem como absoluto, nem como imutável. Diante dessas considerações, elencam-se a seguir, brevemente, algumas características discursivas constitutivas e relativamente estáveis (Bakhtin, 2016) dos gêneros notícia e reportagem, os quais se encontram inscritos no campo do jornalismo informativo.

##### **4.1 O gênero notícia**

Assumindo o papel central, do ponto de vista quantitativo, no campo do jornalismo informativo o gênero discursivo notícia se coloca como um dispositivo comunicativo por meio do qual o conjunto de meios de comunicação em massa torna públicos e acessíveis os fatos e eventos sociais —considerados destacáveis— ocorridos no espaço público (Charaudeau, 2018). Os fatos e eventos sociais selecionados pelas instâncias de produção de notícias são considerados como sendo potencialmente

noticiáveis quando dispõem de condições como: atualidade, novidade, veracidade, legibilidade, periodicidade e interesse público (Fontcuberta, 1993; Traquina, 2005).

Projetando um olhar sobre o plano estilístico organizacional da notícia, faz-se observável o uso de uma linguagem acessível e clara (Charaudeau, 2018) que, submetida à condição coercitiva do *hic et nunc* dos noticiários, se expressa de modo célere e conciso. De fato, “as notícias são vistas como um bem altamente perecível [...] o imediatismo age como medida de combate à deterioração do valor da informação [...]” (Traquina, 2005, p. 37). Assim, a concisão e a simplificação linguística, a (pretensa) impessoalidade e o limite temporal que caracterizam os enunciados desse gênero se manifestam também na organização composicional da notícia que apresenta as informações nela veiculadas em ordem decrescente de importância, ou seja, por meio da pirâmide invertida (Gradim, 2000; Traquina, 2005). O primeiro parágrafo de uma notícia — o *lead* —, de modo pragmático, já se encarrega de conduzir os leitores ao núcleo do fato noticiado ao fazer com que as informações essenciais do que se noticia (o que, quem, quando e onde) estejam dispostas na introdução do texto. Disso resulta que “numa notícia, a seguir ao lead, todas as restantes informações são dadas por ordem decrescente de importância” (Gradim, 2000, p. 61). Nessa ordem de construção composicional, a exposição dos detalhes adicionais que compõem a notícia (como, por que, contexto e consequências) se encontra posta no interior do texto. Contudo, ao observar a tecitura multimodal do gênero notícia no modo online é possível constatar que recursos como: imagem, vídeo, áudio, cores, hiperlinks, etc., não participam apenas do ato de informar. Veiculando sentidos, intenções e valorações, implícita ou explicitamente, esses recursos compõem a estruturação do(s) sentido(s) do que se enuncia e participam deliberadamente do intento de adesão, de persuasão e de implicação do(a) leitor(a) no que é enunciado (Brait, 2013; Charaudeau, 2018). “A instância midiática constrói hipóteses sobre o que é mais apropriado para tocar a afetividade do sujeito alvo [...]” (Charaudeau, 2018, p. 81).

## 4.2 O gênero reportagem

Situada no campo do jornalismo interpretativo, na reportagem se investe a intenção de explicar e (fazer) compreender/questionar os fatos e fenômenos político-histórico-sociais produzidos no espaço público e de interesse de uma dada coletividade social (Lage, 2005; Charaudeau, 2018). A reportagem, não se encontrando submetida ao ineditismo e à urgência temporal de produção da notícia, se coloca com um espaço discursivo de tratamento detalhado e de contextualização de uma diversidade de fatos e temas sociais não raramente já postos à apreciação do público por meio da notícia. Charaudeau (2018) observa que a construção da reportagem não se encontra restritamente submetida ao fator atualidade, ainda que este, habitualmente, lhe sirva de ponto referencial. Nesse sentido, as reportagens estabelecem, em alguma medida, relações dialógicas com as notícias (Bakhtin, 2016). Contudo, faz-se necessário observar que os temas considerados universais e atemporais de relevância histórico-social são também frequentemente revisitados em reportagens. Isso se dá tanto devido à expressividade histórica desses temas, quanto à possibilidade de, por seu intermédio, se estabelecer, a título de contextualização, pontos de contato entre os fenômenos histórico-sociais pretéritos e os eventos sociais situados na atualidade. Observando os diferentes modos discursivos característicos dos gêneros notícia e reportagem, Faria e Zanchetta (2002) propõe a seguinte síntese:

Figura 1- Modos de relato dos gêneros notícia e reportagem.

| <i>Notícia</i>                           | <i>Reportagem</i>                     |
|------------------------------------------|---------------------------------------|
| O que aconteceu----->                    | Causas e efeitos do que aconteceu     |
| Anúncio do fato----->                    | Detalhamento do fato                  |
| Uma versão ----->                        | Soma de versões                       |
| Uma informação----->                     | Engendramento de informações          |
| Impessoal ----->                         | Indícios claros de personalização     |
| Pretensão de retrato “instantâneo” --->  | Narrativa, com inquérito e entrevista |
| Apresenta ----->                         | Fixa a notícia: cria raízes e galhos  |
| Retrato a partir de ângulo padrão -----> | Retrato a partir de ângulo pessoal    |

Fonte: Faria e Zanchetta (2002, p. 52).

Em sua dimensão linguístico-composicional, os meios e os modos discursivos empregados no gênero reportagem se manifestam, portanto, de modo (mais) extenso e elaborado. O detalhamento e a contextualização dos fatos e eventos sociais que a reportagem se encarrega de trazer ao público se concretizam mediante a realização de escolhas verbo-visuais (Brait, 2013) esmerilhadas. Assim é que a orientação interpretativa e os direcionamentos ideológicos pretendidos pela instância de produção de uma reportagem se (re)velam numa tecitura de enunciação adornada com escolhas linguísticas, exploração de recursos multimodais, realização de roteirizações, exposição de informações em formato de investigação, inclusão de testemunhos etc., (Charaudeau, 2018). De acordo com Charaudeau (2018), esse modo de dizer e de (tentar) fazer crer investido na reportagem se encontra, incontornavelmente, submetido e responsivo aos imperativos jornalísticos da visibilidade, da legibilidade, da inteligibilidade e da dramatização. Contudo essa última condição da instância de produção jornalística é “[...] evidentemente menos admitida pela pregnância do imaginário da credibilidade [...]” (Charaudeau, 2018, p.232) que sobre ela se presume.

## 5 A construção dos gêneros notícia e reportagem veiculadas em plataformas digitais

Os gêneros discursivos notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais, embora tenham sua origem em mídias precedentes —como a mídia impressa— não são meras réplicas de práticas antecedente de tais gêneros, nem se restringem a meras adaptações do *médium* (Maingueneau, 2015). Materializados numa sociedade sob contínua revolução digital (Ellul, 2004), na qual as imagens e os recursos multimodais conferem, cada vez mais, a tonalidade expressivo-avaliativa dos enunciados que nela circulam, os gêneros notícia e reportagem veiculados pelas plataformas digitais se materializam a partir de um acervo, sempre crescente, de dispositivos tecnológicos que se colocam como, parcial ou totalmente, indisponíveis para a versão impressa desses gêneros. Ou seja, “aquilo que parece ser o mesmo texto

ou gênero multimidiático não é funcionalmente o mesmo quando no papel ou na tela, segue diferentes convenções de significado e requer diferentes habilidades [...]” (Lemke, 2010, p. 457). A diferença que então se impõe entre os modos de construção dos gêneros notícia e reportagem disponibilizados no modo on-line e no modo impresso resulta do fato de que “os gêneros são meios de aprender a realidade. Novos modos de ver e de conceptualizar a realidade implicam o aparecimento de novos gêneros e a alteração dos já existentes” (Fiorin, 2018, p. 76-77). Nessa perspectiva, também os modos de estruturação e coordenação linguístico-discursivo-composicional que orientavam a leitura do impresso não se colocam como inteiramente transferíveis e suficientes para a realização da leitura do modo on-line já que esta apresenta complexidades inerentes ao suporte tecnológico sobre o qual se materializa (Lemke, 2010; Coiro, 2011; Cho; Afflerbach, 2015; Chartier, 2016). Ainda que ambos processos de leitura e compressão demandem: (re)conhecimento de gêneros discursivos; ativação e aplicação de conhecimentos prévios; compreensão verbo-visual; realização de inferências; tratamento de informações; reconstrução das ideias/informações veiculadas; tratamento lexical; detecção de dificuldades de compreensão; redirecionamentos, reformulações, responsividade, etc., a leitura em ambiente on-line apresenta singularidades como: hiperlinks, recursos audiovisuais, atualização contínua, participação do(a) leitor(a), propagandas, etc., e essas condições exigem que o que o(a) leitor(a) percorra o enunciado por caminhos não lineares (Develotte; Blondel, 2003; Coiro, 2011; Cho; Afflerbach, 2015).

Para os fins didático-pedagógicos investidos na proposta de trabalho que aqui se apresenta, o reconhecimento das especificidades assumidas pelos gêneros notícia e reportagem veiculados em sites da internet se faz, portanto, imperativo. Isso porque, o suporte digital, diferentemente do impresso, permite uma construção discursiva na qual “se interpenetram profundamente o componente visual e o componente verbal [...]” (Maingueneau, 2015, p. 160) e também se coloca estreitada “a relação entre oralidade e escrita, desfazendo ainda mais suas fronteiras” (Marcuschi, 2010, p. 21).

Quando veiculados em plataformas digitais, os enunciados que se inscrevem nos gêneros notícia e reportagem, entrecidos de imagens estáticas, vídeos, sons, cores, texto escrito e oral, hiperlinks (Develotte; Blondel, 2003; Cope; Kalantzis 2009, 2015; Lemke, 2010; Rojo; Moura, 2019), põem em relevo a latitude das manifestações linguístico-discursivas atualmente vigentes na sociedade digital(izada) (Lyotard, 1979) na qual os “modos de significado que eram relativamente separados tornam-se cada vez mais entrelaçados”(Cope; Kalantzis, 2009, p. 362) [tradução nossa]<sup>5</sup>.

Nessa perspectiva, o interesse investido na construção de uma sequência didática considera a hipótese de que uma condução pedagógica apropriada pode permitir que os/as aprendizes, quando postos em contato com os enunciados multimodais que se inscrevem nos gêneros notícia e reportagem, veículos on-line, percorram diferentes rotas de compreensão, construção de sentido, responsividade e inserção linguístico-discursivo-social na língua estrangeira em vias de aprendizagem (FLE). Afinal, os recursos multimodais, amplamente explorados em enunciados jornalísticos veiculados em plataformas digitais de informação, oferecem, também para o(s) processo(s) de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, modos de representação e de combinação de linguagens — e por conseguinte de possibilidades interpretativas e de (re)construção de sentidos— mais amplos que aqueles disponibilizados exclusivamente pela via da linguagem impressa (Lemke, 2010).

## 6 A seleção dos gêneros discursivos notícia e reportagem

No plano das intenções didático-pedagógicas, ao se ter em conta que “[...] todo letramento é letramento multimidiático [...]” (Lemke, 2010, p. 458), a escolha dos gêneros discursivos notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais francófonas para o uso em atividades de leitura no ensino de FLE se deu a partir da hipótese de que a inserção de enunciados multimodais inscritos nesses gêneros

---

<sup>5</sup> “Modes of meaning that were relatively separated become ever-more closely intertwined (Cope; Kalantzis, 2009, p. 362).

discursivos jornalísticos — veiculados on-line— se coloca não apenas como um recurso pedagógico para que o/a aprendiz se aproprie dos elementos estruturais da língua em vias de ser aprendida, mas também como um recurso por meio do qual ele/ela tenha oportunidade de construir e de ampliar seu repertório e suas competências linguístico-discursivo-sociais em FLE.

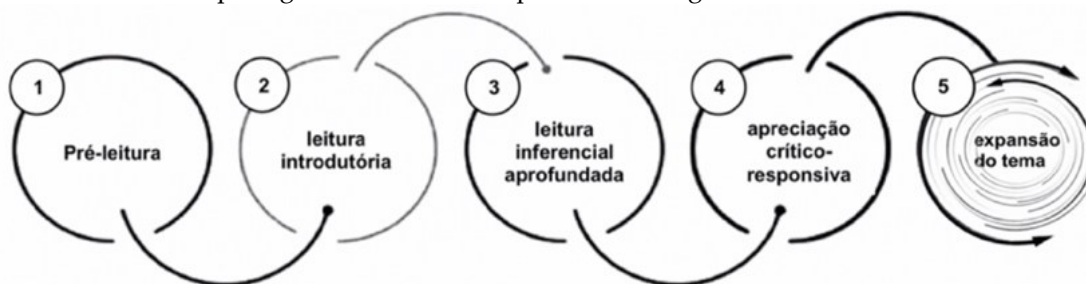
Já no plano da aplicabilidade e da pertinência do uso desses gêneros discursivos no ensino de FLE foram observadas as condições elencadas a seguir: 1) o interesse do(a)s aprendizes em relação às informações veiculadas nas notícias e reportagens propostas; 2) a ampla circulação e a disponibilidade dos gêneros discursivos notícia e reportagem —no modo on-line— em nossa sociedade; 3) o conhecimento prévio que do(a)s aprendizes sobre esses gêneros midiáticos e sobre os temas neles abordados; 4) as relações dialógicas que os enunciados jornalísticos apresentados em FLE estabelecem com enunciados jornalísticos com a mesma temática em língua materna; 5) a construção multimodal que os caracteriza particularmente no modo on-line; 6) a variedade e a relevância social dos temas abordados nesses gêneros discursivos; 7) a possibilidade de construção e de expansão de competências e de repertórios linguístico-discursivo-sociais em FLE a partir da leitura de enunciados multimodais; 8) possibilidade de ampliar a responsividade ativa e crítica do(a)s aprendizes aos eventos histórico-sociais abordados nos enunciados jornalísticos propostos nas aulas de FLE; 9) a não necessidade de adesão financeira por parte de professore(a)s e aprendizes para o acesso (dentro e fora de sala de aula) às notícias e às reportagens em plataformas digitais francófonas; 10) potencialização da autonomia docente —e discente— por meio do acesso a materiais alternativos — ou complementares—no processo de ensino-aprendizagem de (F)LE (Leal-Baptista, 2024).

## **7 Sequência didática proposta para o trabalho com os gêneros notícia e reportagem em FLE**

Buscando viabilizar o trabalho com os gêneros discursivos notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais no ensino-aprendizagem de FLE e se colocando

em acórdância com a proposta e com as intenções didático-pedagógicas investidas neste trabalho, a sequência didática que aqui se apresenta se organiza a partir da elaboração de cinco procedimentos pedagógico-acionais voltados para o encaminhamento das atividades de leitura, em ambiente online, propostas para o ensino-aprendizagem de FLE cuja representação resumida se dá do seguinte modo:

Figura 2 – Sequência didática proposta para o encaminhamento das atividades de leitura de notícias e reportagens veiculadas em plataformas digitais francófonas.



Fonte: elaboração da autora, 2023.

Inicialmente, observa-se aqui que os modos de ação didático-pedagógica investidos em cada um dos procedimentos —a serem pormenorizados—observam a perspectiva bakhtiniana de linguagem e de gêneros do discurso (Bakhtin, 2016), bem como a perspectiva sociocognitiva de leitura e a pedagogia dos multiletramentos. Em relação à aplicabilidade, a articulação dos procedimentos parte do princípio de que “[...] a aprendizagem é um processo de ‘tecelagem’ que ocorre em movimentos para frente e para trás, através e entre diferentes movimentos pedagógicos [...]” (Cope; Kalantzis, 2015, p. 4, grifo dos autores) [tradução nossa]<sup>6</sup>.

Em sua intenção acional, o primeiro procedimento de encaminhamento de leitura que compõe a sequência didática proposta se centraliza no acionamento e na expansão do (re)conhecimento do(a)s aprendizes sobre os constitutivos dos gêneros discursivos a serem observados e na observação da condição histórico-contextual da

<sup>6</sup> “[...] learning is a process of ‘weaving’ backwards and forwards across and between different pedagogical moves [...]” (Cope; Kalantzis, 2015, p. 4).



qual emerge o enunciado proposto como atividade de leitura (Bakhtin, 2017). Trata-se, portanto, de um momento de pré-leitura que se apresenta do seguinte modo:

Quadro 1 – Primeiro procedimento de leitura.

| <b>1º procedimento de leitura (pré-leitura)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propósitos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Ações didático-pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Promover acionamento e ampliação de conhecimentos sobre o gênero discursivo no qual se inscreve o enunciado proposto para atividade de leitura em FLE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | observação das especificidades do gênero notícia e do gênero reportagem (no modo online); observação do contexto histórico-social no qual o enunciado proposto para leitura se materializa                                                                                                                                                                                               |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Qual a finalidade social do gênero notícia/reportagem? Quem o(s) produz? Que temas aborda(m) em geral? Onde esse(s) gênero(s) circula(m)? Qual a intenção do(a) leitor(a) desse(s) gênero(s)? Em quais suportes esse(s) gênero(s) se encontra(m) disponível(is)? Quais recursos verbo-visuais/multimodais são utilizados na composição dos enunciados que se inscrevem nesse(s) gênero(s) discursivo(s)?</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Promover acionamento e ampliação de conhecimentos prévios sobre o tema do enunciado proposto; promover a observação dos elementos mais destacados no enunciado proposto como atividade de leitura em FLE.                                                                                                                                                                                                                                                                          | escolha temática sensível aos conhecimentos prévios e aos interesses dos aprendizes; escolha de enunciados que estabeleçam relações entre o contexto histórico-social global e o contexto histórico-social local no qual os/as aprendizes se inserem; escolha de enunciados sensível aos (des)conhecimentos linguísticos do(a)s aprendizes na língua em vias de aprendizagem (FLE), etc. |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Qual é o assunto/fenômeno tratado na notícia/reportagem apresentada em FLE? O que você (já) sabe sobre esse tema? Qual a relevância social desse tema? O tema abordado diz respeito às vivências/fenômenos de dimensão local e ou global? É possível estabelecer paralelos entre o evento tratado no enunciado e seu entorno imediato?</p>                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Promover a observação/ reconhecimento dos gêneros notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | observação das particularidades dos enunciados inscritos nos gêneros notícia e reportagem quando veiculados em plataformas digitais                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Quais particularidades assumem as notícias e reportagens veiculadas em plataformas digitais em relação às notícias e reportagens impressas? Você acha que essas particularidades facilitam, dificultam ou são indiferentes para o processo de leitura e compreensão de enunciados em FLE?</p>                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

Fonte: elaboração da autora, 2023.

A realização do primeiro procedimento proposto busca poder propiciar ao/à aprendiz-leitor(a) a oportunidade de (re)conhecer o gênero discursivo apresentado e pode vir a “ajudar os leitores a se orientarem rapidamente para o tipo de texto e rumos que irá tomar” (Bazerman, 2015, p. 156). Contudo, a execução desse procedimento se faz —parcial ou totalmente — prescindível quando, e se, os/as aprendizes (já) apresentam (certo grau de) familiaridade, em língua materna, com os enunciados inscritos nos gêneros discursivos jornalísticos propostos como atividade de leitura em (F)LE.

O segundo procedimento sugerido na sequência didática proposta se volta para a realização de uma leitura introdutória do enunciado apresentado. Neste momento, as intenções pedagógicas se voltam para a observação do contexto histórico e para viabilização de formulação de hipóteses, realização de inferências e de antecipações sobre o enunciado proposto (Leal-Baptista, 2024). Trata-se de um momento inicial da leitura que se concentra na identificação, na exploração e na recuperação das informações objetivas do enunciado. Conforme sugerido neste quadro:

Quadro 2 – segundo procedimento de leitura.

| 2º procedimento de leitura (leitura introdutória)                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Propósitos                                                                                                                                                                                                                                         | Ações didático-pedagógicas                                                                                                                                                                                   |
| Promover observação/reconhecimento do contexto histórico-social no qual se produz o enunciado                                                                                                                                                      | Observação do contexto histórico-social no qual o enunciado se materializa; compreensão e observação da inserção histórico-social do(a) aprendiz em relação ao enunciado proposto                            |
| ➡ Perguntas orientadoras                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                              |
| O que você (já) sabe sobre assunto/fenômeno tratado na notícia/reportagem em FLE? O assunto/fenômeno tratado no enunciado se encontra em pauta na sociedade brasileira? Você considera o tema (a ser) abordado socialmente (ir)relevante? Por quê? |                                                                                                                                                                                                              |
| Promover observação e identificação do tema, exploração do contexto de produção e formulação de hipóteses sobre os sentidos propostos pelo enunciado;                                                                                              | Observação da construção do enunciado, formulação de hipóteses, inferências e antecipações sobre o sentido global do enunciado proposto a partir do acionamento de conhecimentos prévios e da observação dos |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fomentar a formulação de hipóteses/objetivos/caminhos para a realização da leitura e compreensão do enunciado em sua integralidade                                                                                                                                                                                                                                                  | elementos multimodais em destaque no enunciado: título, subtítulo, imagens, vídeos, palavras-chave, palavras cognatas, ícones, hiperlinks, seleção de cores, etc. |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Qual o tema do enunciado? Em qual gênero discursivo se encontra inscrito? Quais informações, antecipações e hipóteses podem ser extraídas/formuladas a partir dos elementos em destaque no enunciado? O que é possível, inicialmente, antecipar sobre as intenções comunicativas investidas no enunciado?</p> |                                                                                                                                                                   |

Fonte: elaboração da autora, 2023.

Em síntese, o segundo procedimento coloca ênfase “primordialmente nas formas concretas dos textos e nas condições concretas da vida dos textos” (Bakhtin, 2016, p. 87).

Em seguida, o terceiro procedimento de leitura aqui proposto se volta para a realização de uma leitura inferencial mais profunda durante a qual se tenciona que o(a) aprendiz, articulando os conhecimentos prévios dos quais (já) dispõe em seu repertório de mundo, bem como dos conhecimentos e experiências discursivo-sociais em língua materna e dos conhecimentos até então (re)construídos, dê início ao processo de busca e de identificação de informações específicas sobre o assunto tratado no enunciado apresentado em FLE. Para tal fim, é necessário que o/a aprendiz observe —ou seja levado/a a observar — criticamente os meios e os modos de expressão utilizados pelo enunciador na construção de sentido do enunciado. Neste momento da leitura, o foco da ação didático-pedagógica se concentra no avanço da interpretação que o/a aprendiz é capaz de realizar e na observação crítica da construção ideológico-valorativa do enunciado, uma vez que nele “cada elemento não só significa, mas também avalia” (Volóchinov, 2017, p. 236). Assim, o terceiro procedimento se estrutura do seguinte modo:

Quadro 3 – terceiro procedimento de leitura.

| <b>3º procedimento de leitura (leitura inferencial aprofundada)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propósitos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Ações didático-pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Promover a observação e a identificação dos meios e modos utilizados na construção das ideias veiculadas no enunciado; promover e/ou observar a capacidade do(a) aprendiz de diferenciar relato de fatos e emissão de opiniões; promover a observação de presença de tons valorativos                                                                                                                                                             | observação e identificação de indícios verbo-visuais que indiquem o propósito comunicativo e o tom valorativo assumido pelo enunciado(r), tais como: a seleção de palavras empregadas; o uso de imagens, de áudios e de cores para atrair a atenção/adesão do(a) leitor(a) para determinadas informações/ideias veiculadas no enunciado; observação do uso de hiperlinks que (nem sempre) disponibilizam informações complementares aquelas veiculadas no(s) enunciado(s) proposto(s) para leitura, etc. |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Quais recursos o enunciador utiliza objetivamente para construir o enunciado observado? Quais recursos podem ser considerados subjetivos na construção do enunciado observado? Quais argumentos expostos no enunciado são de natureza factual? Quais evidências verbo-visuais permitem que seja observada a presença de opiniões e/ou tons valorativos do enunciado(r)?</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

Fonte: elaboração da autora, 2023.

O quarto procedimento de leitura proposto no presente trabalho propõe a apreciação crítica e a compreensão responsiva (Volóchinov, 2017) do enunciado em FLE. Aprofundando a observação crítica solicitada na realização do terceiro procedimento, o quarto procedimento (busca) convoca(r) o/a aprendiz a realizar apreciações sobre o enunciado observado em sua integralidade linguístico-discursivo-social. Para tanto, este momento da leitura insiste que o/a aprendiz se concentre na apreensão, no questionamento e na observação crítica do conjunto de constitutivos mobilizados na construção e na orientação de sentido do enunciado. Trata-se, portanto, de um momento da leitura no qual o/a aprendiz-leitor(a), de modo convergente ou divergente, manifesta sua responsividade ativa (Bakhtin, 2016). Nesse quadro de proposições, o quarto procedimento se materializa do seguinte modo:

Quadro 4 – Quarto procedimento de leitura.

| <b>4º procedimento de leitura (leitura crítico- responsiva)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propósitos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Ações didático-pedagógicas</b>                                                                                                                                                                                                                 |
| Fomentar a apreciação crítica da articulação dos elementos multimodais que compõem o enunciado proposto como atividade de leitura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Apreciação crítico-responsiva da intenção comunicativa e dos efeitos de sentido pretendidos na construção multimodal do(s) enunciado(s) apresentado(s); apreciação crítica das relações dialógicas que o enunciado propõe com o uso de hiperlinks |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>De acordo com suas observações, a articulação dos elementos multimodais que compõem o enunciado se mostra (in)coerente? Ela se mostra predominantemente informativa ou valorativa? Quais indícios justificam tal percepção?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Fomentar a apreciação crítica da dimensão histórico-social que atua sobre o enunciado; apreciação crítica da relevância social do tema do enunciado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | apreciação crítica do contexto histórico-social no qual o enunciado se materializa e das relações que ele estabelece com o contexto social imediato do(a)s aprendizes                                                                             |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Reunindo os conhecimentos prévios que você possivelmente já tinha sobre o assunto/fenômeno tratado e os novos elementos possivelmente trazidos pelo enunciado, qual sua percepção atual do tema e do momento histórico-social no qual ele se materializa? Embora o enunciado observado tenha sido publicado para leitor(a)s pertencentes as sociedades francófonas você, em sua condição de brasileiro(a) e aprendiz de FLE, consegue estabelecer paralelos entre o assunto/fenômeno abordado no enunciado e seu contexto histórico-social imediato? O assunto/fenômeno abordado no enunciado observado durante a atividade de leitura está em pauta na sociedade brasileira? Se está sendo tratado, quais as similaridades e as diferenças de abordagem? Se não está sendo tratado, você acha que o assunto/fenômeno em questão deveria ser abordado em nossa sociedade? Por quê (não)?</p> |                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Fomentar a apreciação crítica da abordagem do tema; observação e apreciação crítica dos pontos de vista e ou posicionamentos ideológicos (re)velados no enunciado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | observação crítica dos elementos multimodais que o constituem; exploração e apreciação crítica da construção discursiva do enunciado, de pontos de vista e das ideologias (des)veladas no enunciado proposto                                      |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadora</b></p> <p>Observando criticamente o enunciado proposto para leitura e considerando os elementos multimodais que o constituem e o gênero discursivo no qual ele se inscreve, você considera a abordagem do tema adequada ou inadequada ao propósito comunicativo do enunciado? Quais evidências podem justificar sua percepção? Há na construção do enunciado vestígios de pontos de vista e ou de posicionamentos ideológicos do enunciador? Quais evidências podem justificar sua percepção?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Promover a observação e apropriação dos elementos lexicais e dos modos de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | apreciação e apropriação dos elementos linguísticos e dos modos de construção                                                                                                                                                                     |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| construção discursiva do enunciado em FLE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | discursiva do enunciado no(s) momento(s) de responsividade do(s) aprendiz(es); compreensão e apropriação dos constitutivos da linguagem em FLE que estruturam o enunciado |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>As expressões idiomáticas, os elementos lexicais e os modos de construção discursiva colocaram entraves à leitura e à compreensão do enunciado em FLE? Quais estratégias você usou para (tentar) compreender o enunciado em sua integralidade? Os recursos multimodais empregados no enunciado ajudaram ou dificultaram sua atividade de leitura? Por quê? No que concerne à aprendizagem de FLE, o enunciado proposto como atividade de leitura permite que você expanda o seu conhecimento linguístico? Permite que você expanda seu conhecimento social sobre o tema? Por quê (não)? Neste momento da leitura você se sente confortável para se apropriar das expressões, do léxico e ou dos modos discursivos que constroem o enunciado observado em FLE para expandir seu repertório linguístico-discursivo e construir seu discurso responsivo? Qual a relevância do tema trazido pela notícia/reportagem proposta como atividade de leitura para a sua vida (pessoal e ou coletiva) cotidiana? Quais outros assuntos estabelecem relações com o tema da notícia/reportagem lida?</p> |                                                                                                                                                                           |

Fonte: elaboração da autora, 2023.

Dando sequência ao quarto procedimento da sequência didática e não perdendo de vista o fato de que “todos os enunciados se constituem a partir de outros” (Fiorin, 2018, p.34) o quinto procedimento que compõe a sequência didática proposta se volta para a expansão do tema abordado no enunciado. Assim é que o último procedimento adotado nas atividades de leitura em FLE se constitui do seguinte modo:

Quadro 5 – Quinto procedimento da sequência didática para atividades de leitura em FLE.

| <b>5º procedimento de leitura (expansão temático-discursiva)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propósitos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Ações didático-pedagógicas</b>                                                                                                           |
| Ativar a responsividade do(a) aprendiz-leitor(a)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | posicionamento crítico-responsivo (oral e ou escrito) sobre o assunto/evento social tratado no enunciado proposto como atividade de leitura |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>O assunto/fenômeno tratado no enunciado em FLE proposto como atividade de leitura se mostra socialmente relevante? Por quê (não)? O assunto/ fenômeno tratado na notícia/reportagem proposta como atividade de leitura em FLE é exclusivamente de interesse da(s) sociedade(s) francófona(s) ou extrapola seus limites (geográficos, culturais, linguísticos, etc.)? O assunto/fenômeno tratado na notícia/reportagem proposta como atividade de leitura em FLE circula (ou circulou) nos veículos de informação da sociedade brasileira? As informações trazidas pela notícia/reportagem observada em FLE altera(ra)m de algum modo o</p> |                                                                                                                                             |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>seu conhecimento (prévio) sobre o tema nela tratado? O enunciado observado produz(iu) reações em você? Se sim, quais? A questão abordada na notícia/reportagem observada leva você a refletir sobre sua própria condição cidadã ou sobre a condição cidadã de pessoas que estão em seu entorno? Por quê (não)? Que propostas/ações (públicas e/ou privadas) você, em sua condição cidadã, elaboraria ou solicitaria visando minimizar ou sanar o(s) problema(s) abordado(s) na notícia/reportagem observada? Que atitudes você pode adotar na prática em sua vida cotidiana para atenuar (ainda que minimamente) ou sanar o(s) problema(s) abordado(s) na notícia/reportagem observada?</p>                                       |                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Expandir o tema tratado no enunciado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>escolha/proposta de leitura, realizada pelo(a)s aprendizes, de enunciados (jornalísticos, artísticos, literários, etc.) que estabeleçam relações dialógicas com o enunciado jornalístico inicialmente proposto como atividade de leitura</p> |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Perguntas orientadoras</b></p> <p>Quais outras questões/implicações sociais podem ser relacionadas ao tema da notícia/reportagem lida? Como podemos responder, no plano das ações individuais e coletivas, à questão/ ao problema trazida(o) pela notícia/reportagem lida? Que outros assuntos/fenômenos de interesse social estabelecem relações com o tema do enunciado proposto inicialmente como atividade de leitura? Em quais instâncias sociais circulam os discursos relativos a esses assuntos/fenômenos que gravitam em torno do enunciado inicialmente observado? Em quais outros gêneros discursivos os enunciados que abordam esses temas podem se materializar? Cite exemplos.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p style="text-align: center;"><b>➡ Atividade final (expansão do tema)</b></p> <p>Neste último momento da atividade que se volta para a expansão do tema, cada aprendiz é convocado(a) a selecionar e propor uma leitura em FLE de um enunciado cujo tema estabeleça relações dialógicas com o enunciado até então observado.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                 |

Fonte: elaboração da autora, 2023.

O quinto e último procedimento proposto na sequência didática apresentada se volta para o posicionamento ativo do(a) aprendiz em sua condição de sujeito sócio-histórico-situado (Bakhtin, 2017). Nesse momento da leitura investe-se na atuação crítico-responsiva do(a) aprendiz de FLE frente aos discursos sociais vigentes também durante a sua aprendizagem de língua estrangeira. Durante a realização do quinto procedimento de leitura que compõe a sequência didática proposta, o aprendiz se vê “[...] compelido a se posicionar, a responder [...]” (Faraco, 2009, p. 21). Por fim, o quinto procedimento volta-se ainda para a expansão do tema. Tal proposta busca levar o/a aprendiz a estabelecer pontos de contato entre o enunciado apresentado como atividade de leitura em FLE e outros enunciados —de naturezas diversas— que

circulam em nossa sociedade. A proposta de expansão do tema busca levar os/as aprendizes à realização de um levantamento — ou aprofundamento — de questões relacionadas ao tema tratado no enunciado que dá início à atividade de leitura em FLE. Trata-se de um momento que (busca) coloca(r) em relevo a condição dialógica dos enunciados (Bakhtin, 2016).

## **8 Exemplares dos gêneros notícia e reportagem e da aplicabilidade da sequência didática nas atividades de leitura em FLE**

A título de ilustração, apresentam-se a seguir os extratos de dois exemplares de enunciados — uma notícia e uma reportagem — selecionados e apresentados como atividade de leitura no ensino-aprendizagem de FLE. Cada enunciado selecionado está acompanhado da síntese da sequência didática a ser aplicada (de modo pormenorizado em sala de aula) e de um plano sugestivo de expansão temática que compõe o quadro do quinto procedimento de leitura. Os cinco procedimentos de leitura dispostos na síntese da sequência didática se encontram previamente detalhados neste trabalho. A notícia selecionada como exemplo de atividade de leitura em FLE aborda a questão do aumento da obesidade no mundo. Trata-se de uma notícia publicada em 4 de março de 2024 sob o título: *Santé: plus de milliard de personnes sont obèses dans le monde*<sup>7</sup> na plataforma francófona de informação Franceinfo juntamente com a *Agence France Presse* (AFP). Conforme se observa na síntese de encaminhamento de leitura proposta a seguir:

---

<sup>7</sup> Saúde: mais de um bilhão de pessoas estão obesas em todo mundo.



Figura 3 – Exemplo simplificado da aplicação da sequência didática proposta o encaminhamento da leitura da notícia selecionada para atividade de leitura em FLE.



Plus d'un milliard de personnes sont désormais obèses dans le monde, soit une sur huit. En seulement 32 ans, le taux d'obésité a doublé chez les adultes, et même quadruplé chez les enfants et les adolescents, selon une étude internationale.

L'obésité vient de dépasser un seuil alarmant. Plus d'un milliard de personnes sont désormais obèses dans le monde, soit une sur huit. D'après une étude internationale, en seulement 32 ans, le taux d'obésité a doublé chez les adultes. Il a même quadruplé chez les enfants et les adolescents. La maladie touche surtout les femmes. En 2022, 504 millions d'entre elles étaient obèses, contre 374 millions d'hommes. Mais c'est chez ces derniers que la tendance progresse le plus vite. Les hommes sont trois fois plus obèses qu'en 1990.

**L'obésité a reculé en France**

Cette évolution s'explique notamment par un changement dans les habitudes de consommation. Les produits frais et locaux se voient petit à petit remplacés par de la nourriture transformée et venue de l'étranger. La France fait toutefois figure de bonne élève. L'obésité y a légèrement reculé ces 30 dernières années.

commenter partager

Observação da construção de sentido proposta e do tom valorativo assumido pelo enunciado(r);

Observação de marcas verbo-visuais de objetividade e/ou subjetividade (re)veladas no enunciado;

Observação e apreciação crítica da integralidade linguístico-discursivo-social do enunciado;

Apreciação crítico-responsiva da abordagem e da relevância social do tema abordado no enunciado;

Apreciação e apropriação dos elementos linguísticos e dos modos de construção discursiva dispostos no enunciado proposto como atividade de leitura;

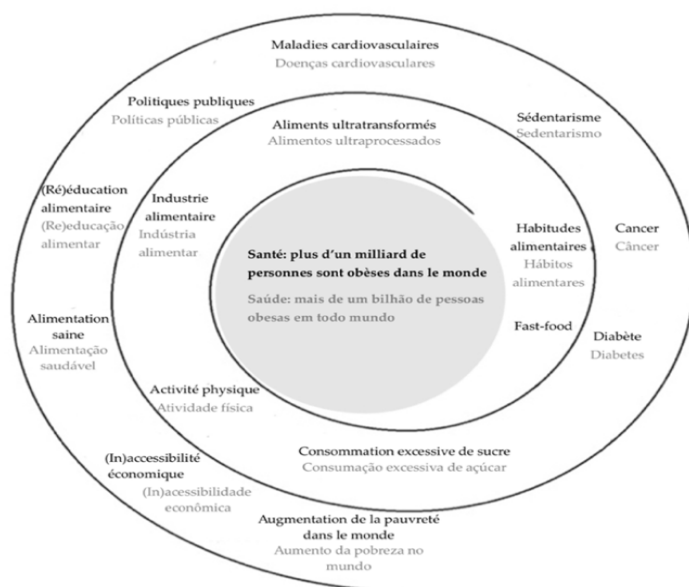
Apreciação e manifestação discursiva sobre a relevância do tema tratado no enunciado para a vida cotidiana (privada ou coletiva) do(a) aprendiz;

Apreciação crítico-responsiva (oral e ou escrita) do(a) aprendiz-leitor de FLE sobre o tema tratado no enunciado;

Expansão do tema tratado no enunciado

### Plano sugestivo de expansão temática

(O plano sugestivo de expansão temática se encontra exposto no 5º procedimento da sequência didática proposta)



Fonte: elaboração da autora, 2026.

A escolha de uma notícia que se volta para o tratamento de um assunto relativo à saúde, às mudanças de hábitos de vida e de hábitos sociais, busca ir ao encontro das necessidades comunicativas do(a) aprendiz a partir da viabilização de aprendizagens — tanto de ordem discursiva quanto de ordem linguística — sobre temas pertencentes às vivências, a um só tempo, globais e locais (Juvin; Lipovetsky, 2012).

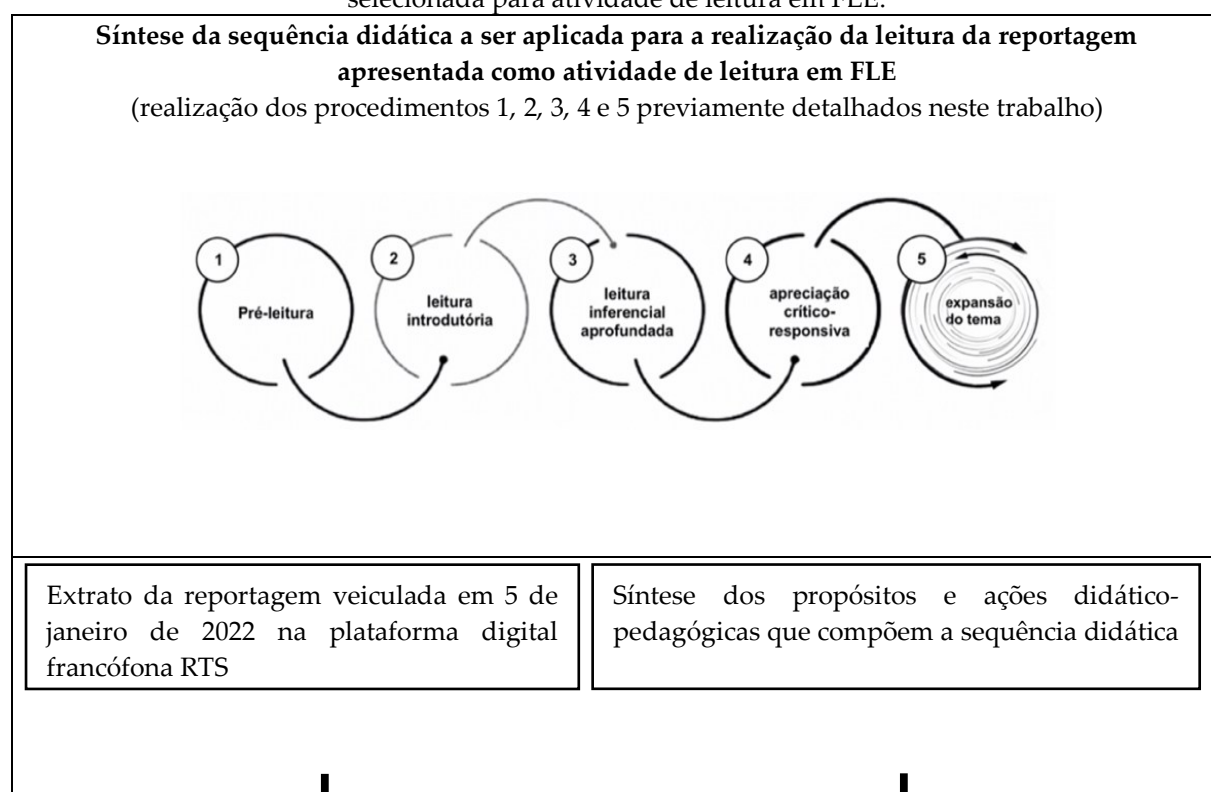
Além das considerações expostas, a escolha desse enunciado parece(u) ser pertinente para o trabalho em sala de aula, uma vez considerado o contexto sócio-histórico no qual ele é veiculado. Sendo o tema do enunciado “tão concreto quanto o momento histórico ao qual ele pertence” (Volóchinov, 2017, p. 228), a notícia proposta aos/às aprendizes como atividade de leitura se encontra sócio-historicamente situada do ano de 2024 e se materializa num momento em que a Organização Mundial de Saúde (OMS), observando o aumento da obesidade no mundo, estabelece(u) paralelos entre as condições político-econômico-sociais atuais e as mudanças de hábitos de vida em nossa sociedade.

A reportagem selecionada como exemplo de atividade de leitura em FLE se volta se volta para a questão da poluição gerada pelo descarte de roupas de segunda mão que os países ocidentais, sobretudo países europeus, enviam para os países do continente Africano. Trata-se de uma reportagem veiculada em 5 de janeiro de 2022 na plataforma francófona de informação: Radio Télévision Suisse (RTS), de autoria de Delphine Gionara e de adaptação web de Sarah Jelassi. Nela se encontra posta a questão da sociedade de consumo excessivo (Juvin; Lipovetsky, 2012), da poluição causada pela indústria da moda rápida e descartável: a *fast-fashion*, bem como as consequências político-econômico-ambientais resultantes de um *modus vivendi* cada vez mais orientado pelo e para o consumismo. Em sua construção multimodal, a reportagem selecionada, no plano da linguagem, se compõe a partir de texto escrito, imagem em movimento/vídeo, áudio, cores, hiperlinks, destaque em negrito e ícones. No plano da diversidade social, cultural e discursiva, a reportagem que então se propõe como atividade de leitura, abordando o tema do excesso de consumo dos

países ocidentais, parece se colocar como universal. Isso porque ainda que em seu título a reportagem se limite à menção aos países ocidentais, em seu interior, se encontra posto o fenômeno da proliferação das indústrias de fabricação de roupas na China e as consequências socioeconômico-ambientais que dele se desdobram.

A síntese do encaminhamento didático-pedagógico proposto para a realização da leitura desse enunciado se dá do seguinte modo:

Figura 4 – Exemplo simplificado da aplicação da sequência didática na leitura da reportagem selecionada para atividade de leitura em FLE.





**Au Ghana, les fripes importées depuis l'Occident sont source de pollution**

Monde  
Modifié le 5 janvier 2022 à 22:49

Le Ghana croule sous les vêtements venus d'Occident et n'arrive pas à enrayer cette pollution alimentée par des associations / 19h30 / 2 min. / le 5 janvier 2022

Une partie non négligeable des vêtements usagés portés en Occident finit en Afrique. Au Ghana, ces dons acheminés via des associations caritatives sont devenus une source de pollution toxique pour les habitants.

**Reportage.**

Appelés mitumba (ballots) au Kenya, obroni wawu (vêtements d'hommes blancs morts) au Ghana et salaula (choisir en fouillant) en Zambie, les vêtements usagés importés d'Occident sont souvent accusés d'être à l'origine du faible niveau de fabrication de vêtements nationaux en Afrique, ainsi qu'une source de pollution.

Au Ghana, près de 160 tonnes de vêtements arrivent chaque jour. Des habits usagés et donnés à des associations en Europe ou aux États-Unis, envoyés par des entreprises internationales de recyclage. Dans la capitale Accra, des milliers de vêtements s'entassent, formant des dunes artificielles – certaines hautes de plus de vingt mètres.

**Fripes inutilisables**

Toute une économie s'est développée dans le pays autour de la fripe, comme au marché de Kantamanto, où les habits sont vendus au kilo. Le problème? La plupart des habits sont inutilisables. "Certains vêtements ne valent rien et sont bons à jeter à la poubelle. Personne ne veut acheter ça... Ce qui fait qu'à la fin de la journée, je suis perdante", explique une vendeuse devant son étal.

>> Lire aussi : Le bananier pourrait devenir le textile naturel du futur, selon une étude

Apresentação do enunciado proposto como atividade de leitura em FLE

Acionamento e ampliação de (re)conhecimentos prévios sobre o gênero discursivo no qual se inscreve o enunciado proposto para atividade de leitura em FLE;

Observação do gênero reportagem veiculado em plataformas digitais;

Observação dos elementos mais destacados do enunciado;

Acionamento de conhecimentos prévios sobre o tema do enunciado;

Observação / reconhecimento do contexto histórico-social no qual se produz o enunciado;

Observação da construção do enunciado em sua integralidade;

Observação dos elementos em destaques e dos recursos multimodais que compõem o enunciado;

Formulação de hipóteses, objetivos e caminhos para a realização da leitura e compreensão do sentido global do enunciado;

Observação da construção de sentido proposta e do tom valorativo assumido pelo enunciado(r);

Observação de marcas verbo-visuais de objetividade e/ou subjetividade (re)veladas no enunciado;

Observação e apreciação crítica da integralidade linguístico-discursivo-social do enunciado;

Apreciação crítico-responsiva da abordagem e da relevância social do tema abordado no enunciado;

Apreciação e apropriação dos elementos linguísticos e dos modos de construção discursiva dispostos no enunciado proposto como atividade de leitura;

Apreciação e manifestação discursiva sobre a relevância do tema tratado no enunciado para a vida cotidiana (privada ou coletiva) do(a) aprendiz;

Apreciação crítico-responsiva (oral e ou escrita) do(a) aprendiz-leitor de FLE sobre o tema tratado no enunciado;

Expansão do tema tratado no enunciado



Para além das aprendizagens linguístico-discursivas tencionadas, a escolha dos exemplares de notícia e reportagem apresentados para o ensino-aprendizagem de FLE e o encaminhamento de leitura proposto pela sequência didática apresentada investem ainda na possibilidade de se levar os/as aprendizes à reflexão crítica de seus próprios hábitos de vida e de consumo e à possíveis reflexões e (re)ações cidadãs a partir do tratamento crítico das questões levantadas nos enunciados (Ollivier *et al.*, 2021). É desse modo que, dada a construção linguístico-discursiva, a amplitude e a relevância político-econômico-social dos temas tratados nos enunciados apresentados aos/as aprendizes, a proposta de construção de uma sequência didática por meio da qual se delineiam percursos de leitura(s) possíveis para o trabalho com os gêneros notícia e reportagem parece(u) ser pertinente para o ensino-aprendizagem de FLE.

## 9 Considerações finais

Chega-se aqui à conclusão de que a construção de uma sequência didática, sensível às necessidades de aprendizagens linguístico-discursivas do(a)s aprendizes e às particularidades do(s) contexto(s) de ensino-aprendizagem para o qual(is) se volta, se delineia como um recurso —e um percurso— didático-pedagógico que tende a favorecer e a ampliar as possibilidades de êxito das propostas de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que se voltam para o uso de gêneros discursivos midiáticos. Especificamente para o uso didático-pedagógico dos gêneros discursivos notícia e reportagem em FLE veiculados em ambiente digital, os resultados desta pesquisa indicam que a elaboração de uma sequência didática capaz de favorecer desde a compreensão de proposições básicas até a percepção de nuances e ideologias subjacentes aos enunciados propostos como atividades de leitura se coloca como um caminho exequível e promissor para a construção e expansão de competências linguístico-discursivas do(a)s aprendizes na língua estrangeira em vias de aprendizagem. A sequência didática apresentada neste artigo se mostra potencialmente aplicável — e adaptável — ao ensino-aprendizagem de língua materna e de outras línguas estrangeiras. Paralelamente, os resultados deste trabalho indicam ainda que o uso dos gêneros discursivos notícia e reportagem veiculados em plataformas digitais francófonas se coloca como recurso pedagógico por meio qual a língua estrangeira em vias de (ensino) aprendizagem pode ser (ensinada e) aprendida na dinamicidade de sua condição viva, social (Bakhtin, 2016) e cada vez mais plural em seus modos e meios de manifestação e significação. Em última análise, a proposta apresentada neste trabalho espera colaborar com os demais estudos dedicados à compreensão, à implementação, à ampliação e à (re)construção de dispositivos e de ações didático-pedagógico-docentes que se voltam para o ensino-aprendizagem de FLE, bem como de outras línguas estrangeiras e de língua materna.

## Referências

- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Tradução do francês- Paulo Bezerra, 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
- BAZERMAN, C. **Retórica da ação letrada**. Tradução de Adail Sobral, Ângela Dionísio, Judith Cambliss Hoffnagel, Pietra Acunha. 1ed. São Paulo: Parábola, 2015.
- BÉGIN, C. Les stratégies d'apprentissage : un cadre de référence simplifié. **Revue des sciences de l'éducation**, 34(1), 47-67, 2008. DOI <https://doi.org/10.7202/018989ar>
- BRAIT, B. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica/ Looking and Reading: Verbal-Visuality from a Dialogical Perspective. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 8, n.2, p. 43-66, jul./dez. 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S2176-45732013000200004>
- BREVIK, L. M. Making implicit practice explicit: how to upper secondary teachers describe their reading comprehension strategies instructions? **International Journal of Education Research**, v. 67, p. 52-66, 2014. DOI <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2014.05.002>
- CAPRINO, M. P.; ROSSETTI, R. Lead jornalístico: origens históricas e crítica prospectiva. **Comunicação&Inovação**, São Caetano do Sul, v. 8, nº 14, p. 52-58, jan/jun 2007. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/673/519](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/673/519). Acesso em: 12 dez. 2024.
- CHARAUDEAU, P. **Discurso das mídias**. Tradução Ângela M.S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2018.
- CHARTIER, A. M. Os três modelos de leitura entre os séculos XVI e XXI: como as práticas sociais transformam os métodos de ensino. Tradução e revisão técnica de Ceres Leite Prado. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá-PR, v. 16, n.1(40), p. 275-295, jan./abr. 2016. DOI <https://doi.org/10.4025/rbhe.v16i1.775.2>
- CHO, B. Y.; AFFLERBACH, P. Reading on the internet: realizing and constructing potential texts. **Journal of Adolescent & Adult Literacy-JAAL**, Syracuse, v. 58, n. 6, p. 504-517, março/2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jaal.387> . Acesso em 12/12/2024.



COIRO, J. Predicting reading comprehension on the internet: contributions of offline reading skills, online reading skills, and prior knowledge. **Journal of literacy research**, New York, v. 43, n. 4, p. 352-392, 2011. DOI <https://doi.org/10.1002/jaal.387>

CORACINI, M. J. Funcionamentos discursivos de livros didáticos e materiais didáticos: entrevista com Maria José Coracini. Dossiê Funcionamentos discursivos de livros didáticos e de materiais didáticos: possibilidades de análise e de trabalho. **Cadernos Discursivos**, Catalão-GO, v. 1, n. 1, p. 166-177, 2021. Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/595/o/Entrevista\\_Coracini\\_2021.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/595/o/Entrevista_Coracini_2021.pdf). Acesso em: 7 dez. 2024.

COPE, B.; KALANTZIS, M. The things you do not know: an introduction to the pedagogy of multiliteracies. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. (ed.). **A pedagogy of multiliteracies**. London: Macmillan, 2015. DOI [https://doi.org/10.1057/9781137539724\\_1](https://doi.org/10.1057/9781137539724_1)

COPE, B.; KALANTZIS, M. A grammar of multimodality. **The international Journal of Learning**. V. 16, n. 2, 2009, p. 362-426. DOI <https://doi.org/10.18848/1447-9494/CGP/v16i02/46137>

DEL OLMO, C. Comprendre les enjeux des stratégies d'apprentissage pour devenir enseignant de FLE. Recherche et pratiques pédagogiques en langues de spécialité, **Cahiers de l'APLIUT**, v. 35, n° 1, 2016. DOI <https://doi.org/10.4000/apliut.5315>

DEVELOTTE, C.; BLONDEL, E. Du papier à l'écran : évolutions de la médiatisation de la une des quotidiens. In: BARBOT, M. J. ; LANCIEN, T. **Médiation, médiatisation et apprentissages**. Cidade: ENS Editions, p. 39-58, 2003. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00151849/document>. Acesso em: 3 dez. 2024.

DOLZ J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ J. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

ELLUL, J. **Le Système technicien**. Paris: Le Cherche Midi, 2004.

FARACO, C.A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FARIA, M. A.; ZANCHETTA JR., J. **Para ler e fazer o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Fontcuberta, M. de. **La noticia**. Barcelona: Paidós, 1993.

GRADIM, A. **Manual de jornalismo**: livro de estilo do urbi et orbi. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2000. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/gradim-anabela-manual-jornalismo-1.pdf> . Acesso em 8 jan. 2025.

JUVIN, H.; LIPOVETSKY, G. **A Globalização Ocidental**: controvérsia sobre a cultura planetária. Tradução Armando Braio Ara. Barueri, SP: Manoel, 2012.

KLEIMAN, A.B. **Texto & Leitor**: Aspectos cognitivos da leitura. 12ª ed. Pontes, 2009.

KRESS, G. R. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. New York: Routledge, 2010.

KOCH, I. G. V. A construção dos sentidos no discurso: uma abordagem sociocognitiva. **Investigações**, v. 18, n. 2. Recife, p. 9-38, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/1478/1151>. Acesso em 2 jan. 2026.

LAGE, N. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 49, n. 2, p. 455 - 479, jul/dez. 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-18132010000200009>

LEAL-BAPTISTA, J. R. C. O uso de gêneros discursivos midiáticos no ensino de Francês como Língua Estrangeira (FLE). **Rev.EntreLínguas**, Araraquara, v. 10, n. 00, e024025,2024. DOI <https://doi.org/10.29051/el.v10i00.16600>

LEAL-BAPTISTA, J. R. C. **O uso de gêneros discursivos midiáticos no ensino de leitura de francês língua estrangeira (FLE)**. 2023. 203 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté, Taubaté-SP, 2023. Disponível em : [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14511514](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14511514) . Acesso em: 8 jan. 2025.

LYOTARD, J. F. **La condition postmoderne**. Paris : Minuit,1979.

LOPES-ROSSI, M. A. G. Sequência didática para leitura de reportagem. *In*: BARROS, E. M. D. de; STRIQUER, M. dos S. D.; STORTO, L. J. (org.). **Propostas didáticas para o ensino da Língua Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2018, v. 1. p. 71-90.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. Tradução Sírío Possenti. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2015.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MONTE MOR, W. Os estudos de Kress em foco: gramática visual, construção de sentidos e design. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 22 n. 1, p. 301-320, 2021. DOI <https://doi.org/10.26512/les.v22i1.37249>

MONTAGNE-MACAIRE, D. Didactiques des langues et recherche-action. **Recherches en didactiques des langues et des cultures** [En ligne], 4/2007, mis en ligne le 21 août 2007. DOI <https://doi.org/10.4000/rdlc.5071>

OLLIVIER, C. *et al.* Citoyenneté numérique et didactiques des langues, quels points de contacts ? **Lidil** [En ligne], v. 63, p. 1-16, 2021. DOI <https://doi.org/10.4000/lidil.9204>

PRIEUR, J. M.; VOLLE, R. M. Le CECR : une technologie politique de l'enseignement des langues. **Éducation et sociétés plurilingues**, v. 41, 2016. DOI <https://doi.org/10.4000/esp.959>

RAJAGOPALAN, K. O papel eminentemente político dos materiais didáticos de inglês como língua estrangeira. *In*: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (org.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador, EDUFBA, 2012.

RICHER, J. J. Recherche-action et didactique du FLE. **Synergies Chine**, n.6, 2011 p.47-58. Disponível em: <https://gerflint.fr/Base/Chine6/richer.pdf> . Acesso em 5/01/2026.

RIQUOIS, E. Évolutions méthodologiques des manuels et matériels didactiques complémentaires en FLE. **Education & Formation**, 2010. p. 129-142. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-01066557/document>. Acesso em: 6 dez. 2024.

ROJO, R. MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

GIANORA, D. ; JELASSI, S. Au Ghana, les fripes importées depuis l'Occident sont source de pollution. **RTS**, Genève, 5 de janeiro de 2022. Monde. Disponível em:

<https://www.rts.ch/info/monde/12767048-au-ghana-les-fripes-importees-depuis-loccident-sont-source-de-pollution.html> . Acesso em: 05 jan. 2022.

SANTÉ : plus d'un milliard de personnes sont obèses dans le monde. **Franceinfo**, Paris, 4 de março de 2024. Disponível em: [https://www.francetvinfo.fr/sante/alimentation/sante-plus-d-un-milliard-de-personnes-sont-obeses-dans-le-monde\\_6403555.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/alimentation/sante-plus-d-un-milliard-de-personnes-sont-obeses-dans-le-monde_6403555.html). Acesso em 12 mar. 2024.

SOUSA, S. M.; LACERDA RABELLO, C. R.; AUSTIN WINDLE, J.; MONTE MOR, W. Multiletramentos, Letramentos, IA e Questões da Sociedade Digital: entrevista com a professora Walkyria Monte Mor (USP). **Cadernos de Letras da UFF**, v. 35, n. 69, 30 dez. 2024. DOI <https://doi.org/10.22409/cadletrasuff.v35i69.65379>

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**. A tribo jornalística- uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.